



Propostas aprovadas no segundo seminário relativas a ações da entidade sindical

1. Que o sindicato possa fazer uma divulgação por meio de uma cartilha sobre os dados orçamentários da PBH apresentados pelo ILAESE com o objetivo de denunciar para os trabalhadores em educação e para a população de BH a privatização que está acontecendo na Educação.
2. Que o sindicato solicite a realização de audiências públicas na Câmara Municipal, junto aos vereadores, sobre a Terceirização dos serviços pela Prefeitura de Belo Horizonte, tendo como base os estudos e levantamentos do Ilaeese para compreendermos os reais impactos da terceirização para a educação municipal.
3. Diante do desafio da categoria para reestruturar conteúdo e forma de trabalho educativo com as comunidades escolares, é necessário que o sindicato faça um amplo levantamento socioeconômico, de condições de trabalho e de concepção sobre a realidade atual e seus desafios, demandas, reivindicações e disposição de ações. Para isso, pode ser articulando parcerias ou acessórias com organizações como o GESTRADO/UFGM, ILAESE, entre outras.
4. Que o sindicato organize a luta contra a precarização do trabalho dos monitores da Escola Integrada e que organize luta e campanha pela implementação da Escola Integral, já aprovada pela categoria em assembleia, de forma que garanta o trabalho dos terceirizados e que altere a estrutura organizativa com a inserção de docentes na grade e currículo. Reivindicação de concursos para professores nas áreas de música e dança.
5. Que o sindicato possa realizar uma pesquisa sobre as formas de interação com a comunidade utilizada pelas escolas, e o retorno que obtiveram com as mesmas.
6. Pensar uma campanha de divulgação de práticas pedagógicas construídas através das experiências que estão sendo criadas pelas professoras nas escolas que não envolvam as redes sociais, porém, interagem com as famílias de forma lúdica.
7. Que o sindicato reivindique junto a prefeitura ações que vise a construção e a implementação de políticas de acolhimento aos educadores em suas afetividades e subjetividades e faça uma campanha de valorização dos trabalhadores em educação.
8. Que o sindicato denuncie a Smed em relação a não estabelecer um vínculo político pedagógico com a categoria por meio do Sind-Rede, no sentido de apresentar

política pública de inclusão digital aos profissionais da educação e a comunidade, deixando as famílias dos estudantes desamparadas.

9. Compreender e combater o PL 2775/2020 que tramita no Senado que trata sobre EaD na educação. PL 2775/20 - Dispõe sobre a gratuidade no acesso a aplicações de ensino a distância por meio de conexões fixas e móveis de banda larga para estudantes de escolas públicas no período da emergência decorrente do Corona vírus.
10. O sindicato deve produzir um estudo jurídico, atentando-se para documentos como a Nota Técnica 11 do MPT federal, departamentos das universidades, pareceres jurídicos de outras entidades nos limites desta nova organização do teletrabalho colocado pela pandemia ou possíveis mudanças futuras como as condições de trabalho presencial, condições de trabalho virtual (EAD ou ERE) visando:
 - a) esclarecer os direitos dos Trabalhadores em Educação
 - b) os direitos dos estudantes.
 - c) os canais de denúncia sobre quaisquer ações que firam tais direitos.
11. O sindicato deve buscar, e/ou articular junto com outras entidades e organizações, a existência e disponibilidade de plataformas e recursos tecnológicos de caráter não empresarial, de sistemas abertos, seguros, que garantam a criatividade, a autonomia e o controle do trabalho docente, dos dados produzidos por professores e estudantes, bem como reivindicar a disponibilização de uma plataforma própria pela SMED como garantia da não violação da privacidade de todos que façam uso desses meios para o trabalho.
12. Que o Sind-Rede/BH faça uma ampla e forte campanha, pelo fim da Emenda Constitucional 95, pelo fim das isenções às grandes empresas, por uma reforma tributária que não penalize ainda mais os trabalhadores e taxe as grandes fortunas.
13. SindRede BH promova discussões e formações críticas da defesa da Educação Pública, Equitativa e de Qualidade e a partir da perspectiva dos Trabalhadores em Educação (BNCC e sua teoria de competência curricular e socioemocional, empreendedorismo e acessibilidade; políticas educacionais desiguais et SindRede BH promova discussões e formações críticas da defesa da Educação Pública, Equitativa e de Qualidade e a partir da perspectiva dos Trabalhadores em Educação (BNCC e sua teoria de competência curricular e socioemocional, empreendedorismo e acessibilidade; políticas educacionais desiguais etc).
14. O Sindicato deve fazer uma campanha voltada para a saúde do trabalhador em educação tendo em vista as questões do teletrabalho (PORTARIA 110/20), o uso das tecnologias e o adoecimento do trabalhador gerado pelo assédio moral neste contexto.
15. No próximo Seminário trazer alunos para dialogarem conosco.

16. Realizar o III Seminário com o Tema “Propostas de Retorno e Aprendizagem Significativa” com espaço para os colegas da rede se apresentarem, suas experiências, seus trabalhos, com participação dos alunos e comunidade.
17. Investir na unidade na luta entre Sind-Rede BH e Sind-UTE MG.
18. Constituição de uma comissão com representantes da categoria e do Sind-REDE/BH, com apoio técnico, para ter acesso aos dados do mapeamento realizado pelas escolas. A função dessa análise seria socializar os dificultadores de acesso às mídias sociais, por parte das famílias e alunos, expor a exclusão social e ajudar na análise e proposições de políticas públicas que viabilizem a inclusão digital e o fortalecimento do diálogo com a sociedade numa pressão sobre o poder público. E entendendo que o ensino presencial só será possível com as condições sanitárias definidas pela OMS.
19. Pensar em outras formas de alcançar e seduzir a categoria além de seminários. Sindicato fazer visitas virtuais às escolas
20. Texto sobre as angústias e sobre desacordo com o ensino remoto, principalmente na fase da alfabetização.
21. Campanha de combate à ideia de que os estudantes do município estão prejudicados com relação aos outros alunos de outras redes. Sugestão: “Não existe ano perdido, o ano foi perdido para quem perdeu a vida.”
22. Que o Sind-Rede continue com essas formações porque auxiliam a reflexão e busca de soluções.
23. Debate sobre o atual modelo pedagógico da rede: alfabetização, enfrentamento ao racismo, questões de gênero, relação com a comunidade, etc.
24. Repudiar a adesão às Propostas de Formação de EAD e/ou Uso de tecnologias digitais de Educação à serviço da implementação de Ensino Remoto ofertadas pela Smed /PBH.
25. Que este Seminário possa construir um documento exigindo da secretaria de Educação da PBH o respeito aos estudantes da EJA a terem a certificação sem a obrigatoriedade do mínimo de horas tendo em vista os documentos do CME que estabelece as características deste público.
26. Campanha de Solidariedade aos Assistentes Administrativos Educacionais
27. Que os s AAEs do grupo de risco possam optar, se assim quiserem, pelo teletrabalho,

